



SANTOS-SP
TERÇA-FEIRA
6 DE DEZEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44823
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Pode dançar à vontade!

Com atuação impecável, Brasil faz quatro gols no primeiro tempo, despacha a Coreia do Sul e avança para as quartas de final da Copa do Mundo do Catar. Próximo adversário é a Croácia, que passou pelo Japão nos pênaltis. **B-6 e B-7**

GALERIA

MÚSICA

Página C-2
Ilumina Santos traz Ivan Lins e Junior Meirelles, como Stevie Wonder



E MAIS

Sorte lançada! A-6
Mega-Sena acumulada paga R\$ 115 milhões

Polícia. A-7
Casal com carrinho de bebê é assaltado

Terapia. A-6
Projeto auxilia brasileiros no exterior

LEIS DE TRÂNSITO

Um ano após a implantação das alterações nas leis de trânsito do País, especialistas divergem em relação às novas diretrizes. Uma delas diz respeito à pontuação na carteira de habilitação. **A-3**



Índice avalia municípios sobre metas sustentáveis

Plataforma mapeia desafios e avanços de cidades paulistas

Uma plataforma de monitoramento dos municípios paulistas de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se do Índice de Desenvolvimento das Cidades-SP (ISDC-SP), que será lançado amanhã, às 17 horas, em evento on-line e gratuito. Com cem indicadores, a ferramenta identifica desafios e avanços das 645 cidades paulistas no cumprimento da Agenda 2030, cobrindo as áreas de atuação da administração pública. **A-4**

Audidores da Receita Federal suspendem Operação Padrão

Após quase um ano de Operação Padrão, os auditores fiscais da Receita Federal decidiram dar uma trégua no movimento. A ideia da categoria é aguardar as definições do novo governo eleito e, por isso, as ações ficarão suspensas por 90 dias. A decisão foi tomada em assembleia nacional da categoria. **A-8**

ICMS deveria subir 4 pontos para repor menor arrecadação

Os governadores teriam de elevar em quatro pontos percentuais, de 17,5% para 21,5%, a alíquota média padrão do ICMS a partir do próximo ano, para compensar a perda de arrecadação com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, mostra levantamento nacional. **B-1**

Bom dia

A aprovação de lei que prevê a retomada ferroviária no Estado é bem-vinda: faz bem diversificar os modos de transporte. **A-2**

Bolsa Família fica dois anos fora do teto de gastos

Relator de comissão garante. **B-2**

Aquário e Orquidário alteram horários

Para incorporar escala de navios. **A-7**

Tempo

Sol com nuvens pelo manhã. À tarde, pode chover. **B-4**

Mín. 23º Máx. 28º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 229401815

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200



do litoral.com.br

DIÁRIO

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.361

Terça-feira
6 DE DEZEMBRO DE 2022

Saiba tudo sobre a Copa do Mundo no site do Diário e nas redes sociais

facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral



PRESENTE PARA O REI

Com uma goleada por 4 a 1 sobre a Coreia do Sul, a seleção brasileira avançou ontem às quartas de final da Copa do Mundo para pegar a Croácia, que eliminou o Japão nos pênaltis. Os gols brasileiros foram de Vini Júnior, Neymar, Richarlison e Paquetá. Após o apito final, os jogadores da seleção estenderam uma faixa em apoio a Pelé ainda no gramado. O Rei do futebol também foi homenageado no minuto dez do duelo pela torcida que estava presente no estádio. MUNDO/7

ARQUITETURA HOSTIL

Profissionais da Baixada fazem alerta

A possibilidade de Santos, em breve, ter que se readaptar rapidamente e pôr fim à arquitetura hostil espalhada em todo o município assim que a Presidência da República tomar lei o projeto, aprovado na Câmara dos Deputados, vai ao encontro do pensamento de especialistas que já alertavam sobre o aumento, na Cidade, de técnicas construtivas em espaços livres de uso público que visem afastar pessoas em situação de rua, idosos, jovens e outros segmentos da população. CIDADES/A4



IMAGEM: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Obras do maior complexo público educacional começam em janeiro

A nova e moderna Azevedo Júnior será erguida na Zona Noroeste

Guarda Civil de Bertiooga abre 50 vagas

A Prefeitura de Bertiooga abriu neste começo de semana as inscrições do processo seletivo para a contratação de 50 guardas civis municipais temporários. O edital nº 03/2022 foi publicado no Boletim Oficial do Município da primeira sexta-feira (2) de dezembro. O efetivo vai reforçar a segurança durante 12 meses. CIDADES/A4

Caravana da Coca-Cola chega hoje a Praia Grande

CIDADES/A3

Haddad se reúne com Lula para falar sobre economia

BRASIL/A7

APÓS 24 ANOS

Equipe de Santos é campeã paulista de basquete

CIDADES/A4





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 + Nº 34.215

TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

copa 2022



Jogadores do Brasil posam com faixa que homenageia Pelé após a vitória por 4 a 1 sobre a Coreia do Sul na arena 974; 'Que a gente possa ser campeão por ele', disse Neymar

Com Neymar de volta, Brasil goleia Coreia e vai às quartas

Na volta de Neymar, a seleção brasileira atropelou a Coreia do Sul por 4 a 1 no primeiro tempo de jogo e passou fácil às quartas de final. Enfrentará a Croácia na sexta (9), ao meio-dia.

Se a equipe avançar, pega Argentina ou Holanda na semifinal. Neymar jogou 80 minutos sem mostrar dor, converteu pênalti e se igualou a Pelé e Ronaldo ao fazer gol em 3 Copas. p.1

OITAVAS DE FINAL Jogos de ontem

JAP x CRO	(1) 1	1 (3)
BRA x COR	4	1

Jogos de hoje

MAR x ESP	12h*, Q20C	
POR x SUI	16h*, Q20C	

Croácia espanta zebra japonesa após prorrogação e pênaltis p.4

Paulo Vinicius Coelho

Seleção não dava show nesse nível desde o penta p.5

Renata Mendonça

A Fifa não quer, mas a Copa no Qatar é política p.7

Ucrânia ataca bases russas de bombardeiros

Em ação inédita, a Ucrânia atacou duas bases de bombardeiros estratégicos russos usados em ataques contra seu território. Uma das instalações atingidas fica a 180 km de Moscou. Segundo a Rússia, houve 3 mortes. Mundo A9

Limite de moeda em espécie em viagem vai para US\$ 10 mil

Mercado A14

Equipe de Tarcísio sonda Guedes para Governo de SP

Política A5

EDITORIAIS A.2

Calcanhar de Aquiles
Sobre escolha de Tarcísio para a segurança pública.

Vitória gay
Acerca de união homoafetiva nos Estados Unidos.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br



NASCIDOS COM A PANDEMIA VIVEM EFEITOS NA 1ª INFÂNCIA

Gabriel Gama caminha ao lado dos pais, Alex e Taysla, em Salvador; ele nasceu em 11 de março de 2020, quando a OMS declarou a pandemia, há mil dias, e teve problemas de socialização p.11

ilustrada C1 e C4

Depois daquele escândalo

Filme 'Ela Disse' reconta origens do MeToo, que mudou forma de ver assédio a mulheres

comida C8

Chef Ana Soares, 70, é máquina de criar receitas e entregará 400 ceias no dia 24

Lula quer tirar segurança presidencial e Abin do GSI

Equipe de transição desconfia de pasta sob chefia de Augusto Heleno

A equipe de transição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda tirar a segurança presidencial e a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Sob comando de Augusto Heleno, um dos mais próximos aliados de Jair Bolsonaro (PL), a pasta já gerou impasse com petistas, que desconfiam do general e, contrariando a praxe, não querem dividir a coordenação da segurança do presidente eleito na posse.

Uma das hipóteses é alocar a Abin em outro órgão palaciano, como a SAE (Secretaria de Assuntos Estratégicos), para cuja chefia o principal cotado é o ex-chanceler Celso Amorim. A segurança do presidente ficaria com a Polícia Federal. Uma ala da transição resiste à ideia, em especial o general Gonçalves Dias, responsável por proteger Lula nos dois mandatos anteriores. Há ainda temor de que o GSI esvaziado provoque insatisfação militar. Política A4

Base de petista na Câmara e no Senado ainda é insuficiente

Transição admite valor menor na PEC, até R\$ 135 bi

O governo eleito já considera aprovar PEC (proposta de emenda à Constituição) com gasto extra menor: os R\$ 198 bilhões pedidos ficariam entre R\$ 135 bi e R\$ 150 bi. Texto pode ir amanhã ao plenário do Senado. Mercado A12

Eleito só deverá encontrar Biden após tomar posse

Por falta de datas, conforme reunião de representantes do governo dos EUA com a equipe de transição, a viagem de Lula a Washington só deve ocorrer após a posse. Gestão Biden espera reunião para janeiro. Mundo A10





Retomada ferroviária

A aprovação do projeto de lei 148/22, de autoria do Governo do Estado, é mais um passo para a retomada do sistema ferroviário paulista. O texto prevê a exploração dessa atividade por concessão, parceria público-privada (PPP) ou autorização especial. Trata-se de iniciativa para dar uso à metade da malha que está em desuso ou subutilizada no Estado, que tem um total de 5 mil quilômetros de extensão. Hoje, o que se tem em atividade para cargas é executado por três concessionárias federais (Rumo, VLI e MRS). Para o transporte de passageiros, as operações se resumem à Região Metropolitana de São Paulo com o Metrô e CPTM.

Uma das possibilidades é a

reativação do trecho Santos-Jundiaí para passageiros. Há três anos, já se discutia essa ideia, que inicialmente previa uma linha turística nos fins de semana, com uma ampliação em caso de bons resultados. Procurada por A Tribuna, a Prefeitura de Santos vê vantagens sob o aspecto do turismo. Considerando o fluxo constante entre a região e o Planalto e as estradas muito movimentadas, tem mais sentido apostar em exploração comercial ampla, como a do trecho Capital-Campinas, que já conta com uma discussão adiantada.

Olhando-se para as décadas passadas e a maioria dos países, dos mais desenvolvidos aos mais pobres, com seus sistemas ferroviá-

Por uma questão estratégica, não convém a um país concentrar sua mobilidade em um só modal

rios modernos e utilizados como transporte de massa, nota-se como o Brasil desperdiçou um modal tão vantajoso e popular. No segmento de cargas, também foi um erro, pois esse transporte está excessivamente concentrado em caminhões, com o reflexo do custo dos

combustíveis, principalmente nos últimos anos, com aumento do preço do petróleo associado ao dólar.

Agora, há um difícil retorno, pois a retomada da malha ferroviária, não só a paulista, exige muitos investimentos de infraestrutura, o que se mostra sério problema – não é de agora que o setor público não tem recursos para esse fim, porque mal consegue cuidar de atividades básicas, como educação, saúde e saneamento. A solução é recorrer à iniciativa privada, mas essa alternativa não é uma solução simples. Capitais precisam ser acessados a juros mais baixos, toda uma indústria e rede de serviços terá que ser reativada e será preciso, em curto espaço de tempo, convencer passa-

geiros e empresas, com suas cargas, a trocarem de modal.

A vantagem é que o transporte de cargas já vem crescendo e essas concessionárias têm uma experiência a repassar. Além disso, a aprovação da Lei 148/22 é um dos primeiros passos para que essa ideia de reativar a malha ferroviária, que não é de agora e muitas vezes foi relembrada nos períodos de campanhas eleitorais, saia do papel. Por uma questão estratégica, não convém a um país de dimensões continentais concentrar sua mobilidade em um modal ou outro. A concorrência entre os diferentes meios de transporte também é uma forma de reduzir custos à sociedade e levar eficiência às empresas.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

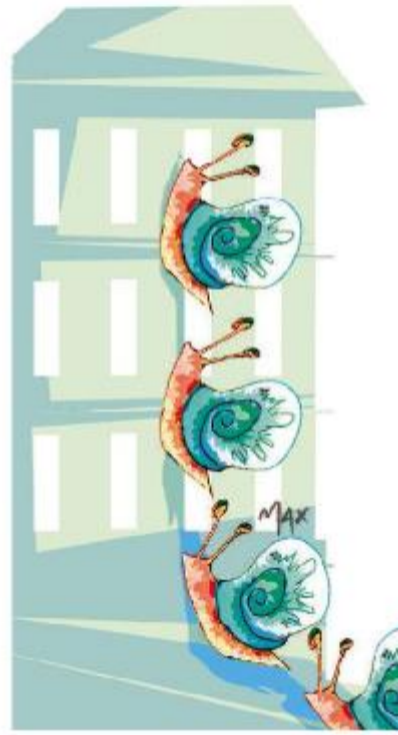
ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Uma coisa e outra

Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, diz o dito popular. Fui contra e continuo sendo em relação à convocação de Daniel Alves para disputar a Copa no Catar, não por falta de qualidade técnica, mas pelo longo período inativo e por sua idade um tanto avançada para disputar uma competição de tal porte, que mexe com os brios dos brasileiros. Entendo que existiam melhores opções ao técnico Tite. Por exemplo, Rodinei, do Flamengo, que está em excelente forma técnica e melhor vigor físico. Também não concordo com aqueles que, ao comentar a derrota do Brasil para Camarões, citam a idade do lateral como uma das justificativas do insucesso brasileiro. Entendo que Daniel teve uma atuação absolutamente normal dentro de suas características e até surpreendeu no preparo físico. A derrota veio por outros motivos e não pela escalação e atuação do jogador. Quando se perde, a culpa deve ser dividida por todos.

ORLANDO MACHADO - SANTOS



do pelas suas chaminés uma quantidade imensa de fumaça. Então, enquanto por um lado, ações são tomadas na contenção da emissão de poluentes, por outro lado, parece que estamos recebendo navios que mais parecem caminhões velhos, com motores poluentes, singrando pelos nossos mares e envenenando os nossos ares. Perde a natureza, perde a população e lá se vai o esforço no Porto por água abaixo. O que está sendo feito para coibir tal prática?

ADEMIRALONSO RODRIGUES - SANTOS

Santos

Minha impressão de Santos como cidade para as pessoas, numa palavra: caótica. Sou santista, em quase todas as dimensões que fazem a vida desse rico e belo Município, por natureza. Assim, proponho uma ação prioritária para identificar o espaço urbano: placa com nome da rua, em todas as esquinas e todos os imóveis com placa oficial e obrigatória com o número indicativo. Preocupado e comprometido com o resgate da Santos que já existiu, é um primeiro passo eficaz na caminhada para civilizar o urbanismo que os santistas merecem.

JOSÉ ANTÔNIO M. ALMEIDA (JAMA) - SANTOS

Veterano

Posso até estar enganado, mas todas as nossas seleções campeãs mundiais tinham na sua formação alguns jogadores veteranos. Esses jogadores, na hora da pressão, chamavam a responsabilidade para si. Hoje, a média de idade é 25,3 anos. O Rei Pelé, na estreia com 18 anos, por questões óbvias (fora de série), não entra nessa estatística. Em 2022, só Deus na fita. Como brasileiro, ainda acredito no título: "Vai Brasil!"

JOÃO HORÁCIO CARAMÉZ - SANTOS

Navios poluentes

Domingo, enquanto lia a reportagem sobre o Porto e suas ações na preservação da natureza, eliminação ou atenuação da emissão de carbono, vejo um navio de uma das maiores empresas mundiais saindo da barra, transportando contêineres e emitin-

Viúvas

As viúvas de Bolsonaro ainda não acreditam na sua morte política, até porque o corpo está sumido. Querem ressuscitá-lo de qualquer jeito sem perceber que foram abandonadas. Estão se utilizando de baderna e pame: pedindo até ajuda extraterrestre. Não respeitam a democracia tampouco os direitos dos cidadãos brasileiros, que, por maioria, decidiram pelo outro candidato. Esse tipo de protesto inédito na trajetória do País mostra como o fanatismo e/ou radicalismo atuam nas pessoas, seja na religião, no esporte ou na política, e não cabem no mundo moderno, muito menos no Brasil.

SÉRGIO DA ROCHA SOARES FILHO - SANTOS

Escolástica Rosa

É urgente, autoridades! A situação do Instituto Dona Escolástica Rosa é grave: milhares de caramujos-africanos avançando a calçada, além de mato alto e muito lixo. Cena de abandono e descaso com o próprio público. As autoridades sanitárias precisam intervir logo, pois a proliferação do mato e dos moluscos é um risco à saúde.

BRUNO POMPEU - SANTOS

Código de Trânsito: balanço das mudanças

Especialistas avaliam as regras atuais

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Nos últimos quatro anos, houve significativas mudanças no Código Brasileiro de Trânsito. Promessa de campanha do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PL), tais alterações eram para “combater a indústria da multa”, segundo ele. Entre especialistas, opiniões divergem quanto à efetividade dos resultados dessas alterações (veja quadro e retranca).

Fato é que, no ano passado, o Anuário da Polícia Rodoviária Federal (PRF) aponta que o número de acidentes e de mortes em rodovias cresceu na comparação com 2020 — que foi, porém, o primeiro ano da pandemia.

Os dados de 2021 também representaram o fim de uma sequência de quedas no número de mortes, que ocorria desde 2011, ain-

da segundo a PRF.

O advogado especialista em trânsito e ex-coordenador jurídico do Departamento Nacional de Trânsito, Luís Pazetti, participou das mudanças no Código Brasileiro de Trânsito (CTB). Em linhas gerais, considera que as alterações foram positivas.

Ele explica que, na modificação do limite de pontuação para suspensão do direito de dirigir, de 20 para até 40 pontos, houve observância quanto ao risco à segurança que o motorista causava. Pazetti era membro do Conselho Estadual de Trânsito na época em que a medida foi aprovada.

“Entendo que foi bem-vinda por dois motivos: pessoas tendo o direito de dirigir suspenso por pontos, seja a infração que fosse. Segundo, infrações que foram excluídas de pontos por não implicarem em risco à



Uma das alterações no Código de Trânsito Brasileiro foi no limite de pontuação para suspensão do direito de dirigir, de 20 para até 40 pontos

segurança no trânsito. Esse parece que foi o maior avanço, além da mudança de 20 para 30 ou 40 pontos”, diz.

MAIS AÇÕES

Muito popular, a extensão da validade da CNH também foi um ponto positivo para o especialista. Segundo ele, na época da revisão, foram feitos levantamentos e se percebeu que, em países considerados desenvolvidos, muitos deles na Europa, trabalhava-se com esse prazo de dez anos. Ele res-

salta, ainda, que estudos mostraram que isso não teria impacto negativo à segurança do trânsito.

Pela nova regra, a renovação é por dez anos se o motorista tiver até 50 anos de idade. Para os condutores entre 50 e 69 anos, o prazo se mantém como antigamente: cinco anos. Para quem tem 70 anos ou mais, a validade da CNH fica em três anos.

“Foi uma medida oportuna ao cidadão na medida que o desonera, especial-

mente no tempo em que a pessoa não precisa mais renovar: ou seja, cinco anos a mais do que antes. E é feita numa faixa etária em que se goza da plena saúde”, diz.

Um terceiro ponto que representou avanço, segundo Pazetti, foi a questão digital. Entre as leis de trânsito que mudaram está a dos documentos emitidos a partir de janeiro de 2021. Tanto o Certificado de Registro do Veículo (CRV) quanto o Certificado de Registro de Licenciamento (CRLV)

passaram a ser digitais.

“Essa medida é muito oportuna porque, com os documentos na carteira digital, se acontecer algo, como uma clonagem do seu veículo, o dono sabe na hora. E esse veículo é autuado em qualquer canto do País. A descoberta de um veículo clonado demora anos”, ressalta. Pazetti observa que não dá para excluir as possibilidades de golpes. No entanto, com a documentação digital, a chance diminui.

EXEMPLOS DO QUE FOI ALTERADO

■ CNH

A Carteira Nacional de Habilitação teve a validade aumentada para dez anos a quem tem menos de 50 anos. Motoristas entre 50 e 70 anos continuam sendo obrigados a renovar a cada cinco. Maiores de 70 precisam refazer exames a cada três;

■ Pontuação

Agora, há três limites para a suspensão da CNH: 20 pontos para quem tem duas ou mais infrações gravíssimas; 30 para quem tem uma gravíssima; e 40 para quem não tiver nenhuma gravíssima;

■ Atividade remunerada

Para condutores que usam o veículo

para atividade remunerada, o limite para suspensão é de 40 pontos;

■ Exames

Exames de aptidão física e mental e avaliação psicológica devem ser realizados por médicos e psicólogos com titulação de especialista em Medicina do Tráfego e Psicologia do Trânsito;

■ Nova avaliação

O condutor deverá passar por nova avaliação psicológica quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído; quando condenado judicialmente por delito de trânsito; e a qualquer tempo, se for constatado que o motorista está colocando em risco a segurança do trânsito;

■ Dispositivo de retenção de cadeirinhas para crianças

O artigo 64 do CTB dizia apenas que as crianças com idade inferior a 10 anos deveriam ser transportadas nos bancos traseiros. O Contran, ao regulamentar o tema (Resolução 277/2008), não fez referência à altura e exigia dispositivo de segurança até os 7 anos e meio. A alteração determina que crianças com menos de dez anos e que não tenham atingido 1,45 metro devem ocupar o banco traseiro e usar o dispositivo de retenção adequado. A infração continua sendo gravíssima;

■ Álcool

A punição ficou mais dura para

quem ingerir álcool ou usar drogas e for responsável por acidente grave. Não é mais possível trocar a prisão por outras penas alternativas;

■ Substituição de multas

As multas médias e leves poderão ser substituídas por advertências, caso o condutor não tenha cometido nenhuma outra infração nos últimos 12 meses;

■ Recall

O veículo só poderá ser licenciado mediante comprovação de que tenha atendido a campanhas de recall;

■ Garupa

A idade mínima para crianças serem

transportadas nas garupas das motocicletas aumentou de 7 para 10 anos. A infração será considerada gravíssima;

■ Viseira

Foi criada uma infração específica, de categoria média, para quem trafegar sem a viseira do capacete ou com ela levantada;

■ Bicicleta

Além de estacionar, parar o veículo sobre cicloviárias ou ciclofaixas também passa a ser infração grave;

■ Faróis

Os veículos que não dispuserem de luzes de rodagem diurna deverão manter acesos os faróis nas rodovias de pista simples situadas

fora dos perímetros urbanos, mesmo durante o dia. Antes da alteração, o CTB dizia ser obrigatório o uso da luz baixa durante o dia em rodovia, sem especificar o tipo. Os veículos de transporte coletivo de passageiros, quando circularem em faixas ou pistas a eles destinadas, e as motos deverão utilizar farol baixo durante o dia e à noite;

■ Exame toxicológico

Está mantida a obrigatoriedade de exame toxicológico para condutores com carteiras nas categorias C, D e E, sob pena de cometimento de infração gravíssima.

FONTE: AGÊNCIA SENADO

“Enfraquecimento” das regras da lei chama a atenção

Para o mestre em Sociologia e especialista em Educação e Segurança no Trânsito Eduardo Biavati, os reflexos no número de mortes não podem ser totalmente mensurados por causa de dois anos atípicos, e as medidas adotadas em 2019 não tiveram impacto na trajetória de redução de mortes nas rodovias. “De forma geral, houve um enfraquecimento, uma diluição nas regras do Código Brasileiro de Trânsito”, afirma.

Biavati cita a falta de campanhas públicas de trânsito nos últimos quatro anos e de ações de educação no trânsito.



“Acho que confundiram a função da multa”, diz Eduardo Biavati, sobre possíveis parcelamento e desconto

O especialista afirma que a discussão sobre pontos na carteira deveria ser aprofundada. “Acho que o limite de pontuação da carteira pode ser qualquer um, desde que a gente entenda coletivamente qual nível de violência é equivalente a quantos pontos podemos ter”.

Sua crítica também está na maneira de cobrança das multas. Há casos em que podem ser parceladas e com desconto de 40% nos pagamentos à vista.

“É como dizer que você pode fazer um crediário de multa. ‘Olha, você toma multa, mas pode parcelar’, como se fosse um boleto de

loja. A penalidade tem outra finalidade. Acho que confundiram a função da multa”, diz.

Biavati entende que a desburocratização com a digitalização de documentos foi positiva, mas questiona a medida de mudança de infração para advertência em caso de 12 meses sem receber multa.

“Ele (o motorista) não é um perigo aos outros (cidadãos), porque ficou 12 meses sem tomar multa. Qual é esse eixo de ação? O que a pessoa espera mais, se é sua obrigação não tomar multa?”, questiona. (JB)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Guarujá pede à Câmara espaço para mais 45 servidores

Protocolado em 27 de outubro com pedido para análise urgente, mas pautado apenas para a sessão de amanhã da Câmara, um projeto de lei complementar da Prefeitura de Guarujá busca aumentar em 45 vagas o número de funcionários efetivos na Prefeitura. A ideia é admitir 20 assistentes administrativos, seis assistentes sociais, quatro nutricionistas, quatro agentes de Defesa Civil, três farmacêuticos, três desenhistas, dois arquitetos, dois engenheiros e um geólogo. O prefeito Válter Suman (PSDB) afirma que há pessoal a ser chamado com base em concursos públicos já feitos e que tiveram estendido seu prazo de vigência para o final de 2023 ou o início de 2024, conforme o edital. Entre as justificativas do projeto, explica-se que são necessários mais agentes de Defesa Civil devido à constatação de sua importância “após os eventos catastróficos de 2020”, quando houve 34 mortes na Cidade. Também há “vários projetos” demandando engenheiros, arquitetos e desenhistas, diz.

Objetivando disponibilizar

O texto enviado ao Legislativo deixa sobressair o linguajar corrente em documentos oficiais. “Elastecer o quantitativo”, em vez de aumentar o número; “obter o beneplácito”, no lugar de ter aprovação; “encontrar-se com déficit”, e não ter aquém do necessário. As expressões entre aspas estão no projeto.

Verba estadual

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa deve começar, nesta semana, a discutir o projeto de lei que definirá o destino dos R\$ 317 bilhões a serem arrecadados pelo Governo Estadual no próximo ano.

Passando o bastão

Trata-se do projeto de lei orçamentária desenhado na gestão do governador Rodrigo Garcia (PSDB) para seu sucessor, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos). O texto poderá ser alterado até o fim do ano.

A Mega bastaria

Em Mongaguá, lei sancionada na última semana pelo prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), fixa em R\$ 373,8 milhões a receita e a despesa totais para 2023. É menos do que o prêmio estimado para a Mega-Sena da Virada, de R\$ 450 milhões.

Para comer

Da receita total, R\$ 12,385 milhões serão repassados à Câmara de Mongaguá, que terá como nova despesa o pagamento de vale-refeição ou de vale-alimentação aos funcionários da Casa. Os servidores da Prefeitura já recebem o benefício. Falta a Mesa Diretora definir o valor.

Limpeza urbana

Há cerca de 30 mil postes em Santos. Poderiam ter lixeiras, sugere o vereador Augusto Duarte (PSB).

RODRIGO PALASSI/CÂMARA DE CUBATÃO



O projeto...

Está marcada para quarta-feira, às 9h30, a abertura dos envelopes das três empresas habilitadas na carta-convite para elaboração do projeto arquitetônico e dos projetos complementares para reforma externa da Câmara de Cubatão.

... e a obra

No dia seguinte, às 10 horas, é esperada a abertura da proposta de preços da construtora habilitada para a reforma da sede da Casa, presidida por Ricardo de Oliveira, o Ricardo Queixão (MDB, foto).

Cerca de R\$ 6 mi

O projeto deve custar, no máximo, R\$ 104,1 mil, e a reforma tem valor estimado em R\$ 5,958 milhões.

Cidadania

Nos próximos dois anos, a organização da sociedade civil Consciência pela Cidadania (Concidadania) terá como coordenadora-geral a atual ocupante do cargo: Marise Teixeira Cabral, reeleita em assembleia geral realizada no sábado.

Eleição

A Concidadania existe desde 2004 e visa à promoção de elementos como cultura e educação. Também foram escolhidos na votação outras dez coordenadorias e seis conselheiros fiscais (três efetivos e três suplentes), todos até 2024.



Que o povo brasileiro (...) conheça a atuação do setor privado e saiba com quem no setor público se conversa”

Carlos Zarattini (PT-SP), deputado federal, autor de projeto de lei para regular o lobby – o exercício de interesses privados no setor público.

Índice apura avanços locais em objetivos sustentáveis

Plataforma será lançada amanhã à tarde; São Paulo é o primeiro Estado a ter o serviço

DA REDAÇÃO

Uma plataforma de monitoramento dos municípios paulistas de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se do Índice de Desenvolvimento das Cidades-SP (ISDC-SP), que será lançado amanhã, às 17 horas, em evento on-line e gratuito, com transmissão feita pelas redes sociais da Ação Educativa e do Instituto Cidades Sustentáveis. O Estado é o primeiro do País a contar com essa ferramenta de acesso público.

O projeto é resultado de uma ação conjunta entre Coletivo 660, Ação Educativa e Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), no âmbito do projeto *Inovação, Desenvolvimento e Resiliência para as Políticas Públicas em São Paulo: um Mapa para os Desafios entre 2020-2030*, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Com cem indicadores, a ferramenta identifica desafios e avanços das 645 cidades paulistas no cumprimento da Agenda 2030, cobrindo as áreas de atuação da administração pública.

É possível municipalizar as metas e os objetivos acordados em âmbito global em uma plataforma única na qual cada cidade pode acompanhar seus desafios e prioridades para avançar. A intenção é, justamente, incentivar os municípios, a sociedade e o governo a monitorar mais de perto esses avanços.

O ISDC-SP permite, por exemplo, verificar os dados de cada uma das cidades paulistas, estabelecer recortes geográficos mais amplos, como as regiões metropolitanas, ou ainda agrupar e comparar os municípios de acordo com aspectos demográficos, sociais e também ambientais.

Além do desenvolvimento da ferramenta, que permitiu identificar os desafios relacionados às dinâmicas dos principais temas para o Estado, o projeto promoveu o encontro entre pesquisadores, lideranças de movimentos sociais, entidades e organizações.

Dessa forma, foi possível mapear alternativas, propostas e eixos estruturantes para o modelo de desenvolvimento adotado no Estado.

COMO FUNCIONA

A metodologia do Índice foi elaborada pela SDSN (UN Sustainable Development Solution Network).

Em 2022, o ISDC-BR reuniu dados e indicadores dos 5.570 municípios brasilei-



A ação contra a mudança global do clima é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Outras metas consistem na erradicação da pobreza e na redução das desigualdades em todo o mundo

QUAIS SÃO

Estes são os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Água limpa e saneamento;
7. Energia limpa e acessível;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Inovação em infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação.

ros, base que permitiu construir e desenvolver o ISDC-SP. Ele apresenta avaliação abrangente da distância para se atingir os ODSs, usando os dados mais atualiza-

dos disponíveis em fontes públicas e oficiais do Brasil. Além da pontuação e da classificação de cada cidade, também apresenta os Painéis ODS, uma repre-

QUANTIDADE

17

objetivos

foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, que tem 193 estados membros

sentação visual do desempenho — o nível de desenvolvimento — dos municípios nos 17 ODSs.

O sistema de classificação por cores (verde, amarelo, laranja e vermelho) adotado no sistema indica o avanço dos municípios para alcançar os objetivos.



LEITURA RÁPIDA

Santos

Semana da Juventude vai até sábado

Promovida pelo Conselho Municipal da Juventude e pela Prefeitura, a 13ª edição do encontro começou ontem. A programação é gratuita e conta com rodas de conversa, apresentações artísticas, passeio ciclístico, live e um curso. Hoje e amanhã, às 9h, na OAB Santos (Praça José Bonifácio, 55, Centro), haverá o curso *Diversidade Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBTQIAP+: Atendimento a Pessoas LGBTQIAP+*. Confira a programação completa no link <https://bit.ly/3BaGJEx>.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Primeira crítica. A Associação de Municípios e Meio Ambiente – ANAMMA, de São Paulo, enviou um ofício à equipe de transição do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) criticando a possível fusão das pastas de Infraestrutura, Meio Ambiente, Transportes e Logística, no próximo governo paulista. “No entendimento da visão de gestão municipalista que a ANAMMA tem, tal decisão, ainda que discricionária, caminha na contramão do fortalecimento da questão ambiental no governo, ao minorá-la com temas prioritariamente envolvidos com obras e projetos de transporte e logística públicas”, aponta.

Questão ambiental. O documento enfatiza que a referida fusão, afasta a amplitude e transversalidade da questão ambiental que não é apenas afeta a obras e gestão, mas também de formação de políticas públicas em diversas áreas (clima, resiliência, biodiversidade, ar, poluição em diversas formas, áreas verdes, fauna, áreas protegidas, em especial as unidades de conservação, que observam normas e padrões de caráter nacional e internacional.

Estruturas. Assinada pelo presidente do órgão, Rogério Menezes, a carta de fortalecimento da gestão ambiental de São Paulo explica que, no decorrer da história da gestão ambiental paulista, tem-se a formação de estruturas sólidas como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a Fundação Florestal, o Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA. Afirma que esses órgãos, dentre outros trabalhos relevantes para o Estado e municípios, gerenciam recursos públicos diretos e indiretos para investimento na área ambiental, a exemplo das compensações ambientais, taxas de licenciamento ambiental, multas advindas do poder de polícia.

Retrocesso. “Assim, nos cabe fazer uma apelo para que um dos estados mais importantes da nação não se pautem em um retrocesso na área ambiental, temática essa tão sensível e essencial, e não apenas circunscrita ao interesse regional, mas do País. São Paulo é referência internacional na gestão ambiental e assim deve se manter, fortalecendo as políticas públicas afetadas, em especial orientando os municípios”, afirma o documento, solicitando uma reunião com o futuro governo.

Feudo. Em anúncio à Imprensa, o futuro governador afirmou que ambas as pastas possuem sinergias e temas correlatos e, por isso, a fusão. Além disso, haverá uma reorganização das subsecretarias. Atualmente, a pasta de Logística e Transportes é feudo da União Brasil, que só apoiou Tarcísio no segundo turno



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Uhuu eu vou

Marcos Sousa, sobre: Tradicional caravana de Natal percorre ruas de Santos no dia 7



A questão é não limitar raça, peso e tamanho

Jaqueline Dal Osto, sobre: Santos terá selo para estabelecimentos pet friendly



Excelente iniciativa

Ana Cristina Losada Perez Segu, sobre: Santos terá selo para estabelecimentos pet friendly



Legal, assim os animais não precisam ficar presos em casa tristes

Marta Lima, sobre: Santos terá selo para estabelecimentos pet friendly



O momento é de oração e não de juízo. Força, Pelé!

Leandro Consolin, sobre: Com metástase em vários órgãos, Pelé entra em cuidados paliativos



Deus no comando

Angelica Pinho, sobre: Com metástase em vários órgãos, Pelé entra em cuidados paliativos

Arquitetura hostil: profissionais opinam sobre a questão santista

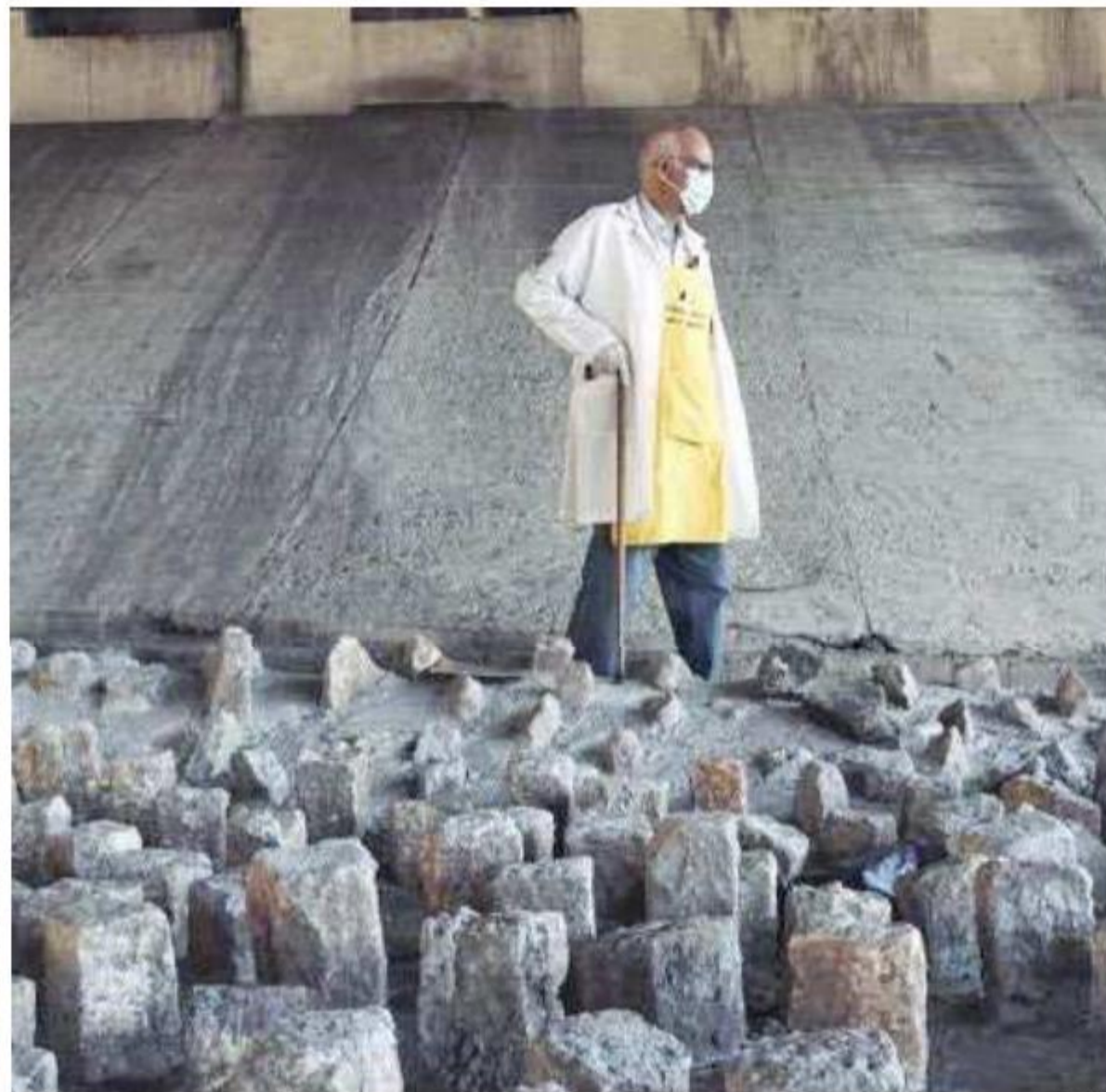
» A possibilidade de Santos, em breve, ter que se readaptar rapidamente e pôr fim à arquitetura hostil espalhada em todo o município assim que a Presidência da República tornar lei o projeto, aprovado na Câmara dos Deputados, publicada ontem (5) pelo Diário, vai ao encontro do pensamento de especialistas que, num passado não muito distante, já alertavam sobre o aumento, na Cidade, de técnicas construtivas em espaços livres de uso público que visem afastar pessoas em situação de rua, idosos, jovens e outros segmentos da população. As chamadas arquiteturas hostis.

A Reportagem ouviu profissionais de arquitetura urbana para se certificar da situação já observada e reportada quando da inauguração do Viaduto Prefeito Paulo Gomes Barbosa, na entrada da Cidade, em que foram colocadas pedras sob o equipamento para também evitar a presença de pessoas sem moradia. Em São Paulo, a Prefeitura corrigiu o erro após ações do padre Júlio Lancelotti. Santos, ainda não.

Vale lembrar que a vereadora Débora Camilo (PSOL) apresentou um projeto de lei para proibir o emprego de 'arquitetura hostil' em espaços livres de uso público. A ideia e coibir a instalação de pequenas grades, arames e outros materiais que impedem, por exemplo, a ocupação e abrigo de pessoas em situação de rua e alta vulnerabilidade social.

Além do viaduto, outro exemplo bastante comentado nas redes sociais foi o da nova Praça Benedito Calixto, em frente à Igreja da Pompeia, cujos bancos individuais prejudicam não só a interação social, como evitam que pessoas em situação de rua os usem como camas. Há casos de bancos em outros locais cujo assentos são irregulares, justamente para causar desconforto ao deitar.

O arquiteto e professor universitário Rafael Ambrósio, suplente de vereador em Santos, percebe com clareza o que vem ocorrendo. "Muitas cidades, que não conseguem resolver seus problemas de



O Padre Júlio Lancelotti chegou a quebrar pedras sob viadutos em São Paulo. Em Santos, a arquitetura higienista persiste

assistência social aos mais vulneráveis, promovem a gentrificação (o processo de expulsão de populações com menos renda de locais que passam por valorização econômica), empurrando famílias de baixa renda e excluídos para fora, para as periferias. O mesmo acontece quando espaços públicos são projetados e construídos para evitar a presença indesejada dessas pessoas. Isso traz a ilusão de uma cidade organizada e sem problemas sociais aos outros cidadãos, além de uma falsa sensação de segu-

No Viaduto Prefeito Paulo Gomes Barbosa, na entrada da Cidade, foram colocadas pedras sob o equipamento para evitar pessoas sem moradia

rança", explica.

Ambrósio lembra de inúmeros exemplos, como pontas de aço em degraus e beirais, chapas de aço em frente a comércios, bancos com design 'anti-mendigo', fachadas sem marquises, goteiras estratégicas, pisos desnivelados, guarda-corpos, grades e pedras, que servem como elementos "que infelizmente compõem a paisagem urbana visando tirar da vista as pessoas que não se quer ver. E essa hostilidade planejada pode estar representadas de forma sutil ou explícita",

completa.

LEMA.

Outro professor e arquiteto urbanista, José Marques Carricho, acredita ser uma vergonha para uma cidade cuja maior parte da população é cristã. "Urbanismo sem empatia, sem amor ao próximo. Atualmente, minha principal pesquisa tem sido a apropriação de espaços privados de uso público. Porém, tenho estudado experiências em vários países e no próprio Brasil de como alguns desses espaços acolhem

ou repelem a população de rua. No Boqueirão uma série de intervenções desastrosas arruinaram um dos calçadões mais agradáveis da cidade, na quadra entre a Avenida Epitácio Pessoa e a praia. No BNH do bairro da Aparecida, alguns condomínios muraram seus espaços degradando bastante uma das mais generosas áreas privadas de uso público da cidade", exemplifica.

Outra arquiteta envolvida e preocupada com a situação é Jaqueline Fernandez. Ela lembra que essa característica já foi política pública na virada do século 19 para o 20, quando cortiços e moradias onde pobres e imigrantes moravam foram sendo paulatinamente destruídos para que a cidade moderna e higienizada pudesse aparecer. Ele revela que são sempre os desfavorecidos que sofrem com isso.

"Enquanto não houver um equilíbrio social neste País, isso só tende a piorar. Há a falta de empatia com o semelhante. É melhor tapar o sol com a peneira do que se incomodar com o seu semelhante. O problema é sempre o outro e não a parte de responsabilidade que me cabe também", opina.

A arquiteta lembra o Outeiro de Santa Catarina que por duas vezes em dez anos recebeu obras de revitalização e restauro que se tornou um lugar público gradeado. A população que mora no entorno poderia levar os filhos no final de semana para brincar ao ar livre, mas é como se ninguém tivesse direito a esse espaço. Um urbanismo democrático se entende que os espaços da cidade são públicos e deveriam ser projetados para a coletividade. Mas o que se vê são áreas privadas sectárias", lamenta.

Jaqueline dá outro exemplo recente: a Rodoviária de Santos. A reforma previu como prioridade que o espaço fosse fechado todo o seu perímetro com ênfase ao controle de entrada para retrair a ação de pessoas pedindo esmolas. Ao invés de se tratar com responsabilidade a falta de equilíbrio social, se prefere a ação imediata e reacionária", completa. (Carlos Rattton)



Aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, proposta vai à sanção

» Conforme a Agência Senado, relatado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), o projeto que pode virar lei foi aprovado no Senado em março deste ano, antes de ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Autor do PL 488/2021 foi o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

O texto altera a Lei 10.257, de 2001 (Estatuto da Cidade). Em Santos há inúmeros exemplos, como pedras sob o viaduto Paulo Gomes Barbosa, bancos individuais da praça em frente à Igreja da Pompéia e grades na praça que envolve o Outeiro de Santa Catarina.

Outros exemplos são regos, vidros e objetos cortantes em muretas, esguichos de água disfarçados de fontes e pingadeiras para evitar a permanência.



MANR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Pessoas em situação de rua buscam abrigos por toda a cidade, mas a arquitetura higienista dificulta e aumenta o martírio

Pregos, vidros, esguichos de água disfarçados de fontes, pingadeiras e objetos cortantes em muretas podem ser vistos em vários equipamentos no município

O termo 'arquitetura hostil' foi cunhado pelo jornalista britânico Ben Quinn, em 2014, ao fazer referência à presença de pontas de ferro em locais públicos para evitar a instalação de pessoas em situação de rua. (Carlos Ratton)

EDUCAÇÃO. Moderna Azevedo Júnior vai ser erguida na Praça Nicolau Geraigire

Obras de complexo começam em janeiro

» A nova e moderna Azevedo Júnior começa a ser erguida em janeiro, na Praça Nicolau Geraigire. É o início da implantação do maior complexo educacional público de Santos, no bairro São Manoel, na Zona Noroeste. Com 4.680,90 m², contemplará os ensinos Infantil, Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando atender mais de mil alunos.

O complexo integrará as unidades municipais de ensino Dr. José Carlos de Azevedo Júnior e Flávio Cipriano Barbosa, atualmente

localizadas nas ruas Nicolau Moran, 21, e Coronel Feliciano Narciso Bicudo, 598, respectivamente. Como será construído na Praça Nicolau Geraigire, evitará o remanejamento de alunos, não interferindo no dia a dia dos estudantes. A construção do complexo escolar soma investimento que ultrapassa R\$ 20 milhões.

“Quando falamos em cidades sustentáveis, também nos referimos às oportunidades de desenvolvimento para cada pessoa. A Educação é fundamental não só pelo conhecimento

adquirido em sala de aula e pelas portas que abre na vida, mas pela construção da cidadania. Por integrar as pessoas à sociedade de forma empreendedora, colaborativa e responsável. Além disso, com ampla infraestrutura, padrão de escolas adotado por Santos, damos dignidade e conforto para que as crianças e jovens encontrem um lugar acolhedor e dinâmico no colégio”, diz o prefeito Rogério Santos.

PROJETO.

A nova Azevedo Júnior terá 2.832,00 m², distribuídos por três pavimentos (térreo, primeiro e segundo). Contará com 14 salas de aula, salas pedagógicas (artes, estudeoteca, leitura, informática, brinquedoteca), salas administrativas, cozinha e refeitório com 120 lugares, pátio externo e interno (coberto), playground e quadra poliesportiva. Tudo climatizado e com acessibilidade.

A escola deverá estar pronta no prazo de 14 meses, a partir do início dos trabalhos. Será construída com recursos no valor de R\$ 12.590.036,79, oriundos de uma contrapartida da Ecovias, pelas obras na entrada da Cidade.

O projeto estrutural do complexo educacional está sob responsabilidade da Se-



A escola Azevedo Júnior deverá estar pronta no prazo de 14 meses, a partir do início dos trabalhos

cretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedl), que também fiscalizará a obra. O projeto arquitetônico é de autoria da Prodesan. Os estudos envolveram ainda as pastas de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Serviços Públicos (Seserp).

A obra da outra escola que integra o complexo escolar do São Manoel, a nova UME Flávio Cipriano, está em licitação, com prazo de execução de 12 meses. Trata-se de um investimento orçado em R\$ 8.698.138,64, verba do município por

meio da Secretaria de Educação (Seduc). A nova Flávio Cipriano somará 1.819,70 m² em dois pavimentos – térreo e primeiro.

MELHORIAS.

Como as escolas serão construídas no campo existente na Praça Nicolau Geraigire, a previsão é de que, após a conclusão das obras e o remanejamento dos alunos para o novo endereço, a comunidade ganhe um complexo esportivo, com campo de futebol, quadra, vestiário e espaço de convi-

vência, a ser construído na área onde atualmente está a escola José Carlos, na Rua Nicolau Moran.

Outro bônus previsto é que, enquanto ocorrem as obras da nova escola, a Prefeitura construa uma quadra poliesportiva em local próximo ao Conjunto Habitacional Santos O, na Rua Dois, 48. E que sejam feitas parcerias com o Sesi e o Jabuquara FC para que, durante o período, os times de futebol do São Manoel possam utilizar os espaços. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Neymar celebra gol na vitória contra a Coreia por 4 a 1, no estádio 974, pelas oitavas de final da Copa do Qatar Gabriela Biló/Folhapress

Lágrimas

"Bolsonaro chora em evento militar em Brasília", (Política, 5/12). Essas lágrimas chegaram atrasadas, elas poderiam ter sido derramadas no período da pandemia em que morreu uma penca de gente.

Maria José dos Santos
(São João de Meriti, RJ)

*

Chora porque perdeu as eleições, mas principalmente porque o golpe fracassou e porque perdeu o foro privilegiado.

Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

Paulo Guedes

Como se já não bastasse o fiasco que foi Paulo Guedes no plano federal, escancarando seu desprezo pelos mais pobres e sugerindo a desindexação do reajuste do salário mínimo da inflação, a equipe de Tarcísio o sonda para participar do governo. Os paulistas não merecem um sujeito desse nível ("Equipe de Tarcísio sonda Paulo Guedes para integrar Governo de SP", Política, 5/12).

Paulo Bittar (São Paulo, SP)

*

Triste, infelizmente não espero nada de bom disso. Desastre à vista.

Adriana Felipov (Marília, SP)

*

Estamos num mato sem cachorro. Esse estado virou um antro de bolsonaristas ávidos pelo poder! Parabéns para a cambada que deu seu voto "inteligente" a esses destruidores da nação.

Mara Martins (São Paulo, SP)

Cristina Kirchner

O que CK pontua sobre o poder, as ameaças ao processo democrático na América Latina, o espectro militarista, a judicialização da política, a elite econômica que interfere nas políticas governamentais e subjuga a população é o cenário real do continente. Não há santos na política. O fato de ela ser mulher, e com todo esse traquejo, obviamente, incomoda ("Justiça persegue líderes como Lula e eu, diz Cristina Kirchner um dia antes de sentença que pode levá-la à prisão", Mundo, 5/12).

Daisy Santos (Aracaju, SE)

*

Que bagunça de ideias. Primeiro, as investigações são por acusações falsas. Depois, há perseguição e é por ser mulher. Ao responder por que não deixa a vida pública, ela se compara com qualquer outra pessoa em seu ofício! Além das contradições há muita confusão entre vida pessoal e a máquina pública na conversa dela. Político que faz da política uma profissão é problema na certa!

Adriana Roy (Uberlândia, MG)

Causa e efeito

Marcus André Melo ("Compromissos (in)críveis e Ministros da Fazenda", 4/12) nos deu um belo exemplo de imparcialidade. Adverte sobre um possível oportunismo de Lula em se aproveitar da reputação adquirida no seu primeiro mandato, ao mesmo tempo em que abafa inconvenientes. Bem lembrou que o bom momento das commodities favoreceu a "reputação construída" no governo do petista. Bem esqueceu o papel das mesmas commodities no "debacle" do governo Dilma.

José Zimmermann Filho
(São Paulo, SP)

Promessa

Neymar, obrigada pelo favor que você fez, de não lembrar do seu mentor, valeu o silêncio ("Neymar não cumpre sua promessa a Jair Bolsonaro", Esporte, 5/12).

Aparecida Alves
(São Bernardo do Campo, SP)

*

Parece uma maldição do Brasil os ídolos do futebol serem tão equivocados politicamente. Por isso o doutor Sócrates se tornou um gigante do futebol e da cidadania.

Luiz Carlos Silva da Cunha
(Pouso Alegre, MG)

*

Bom para ele. Chega desse papo! O Brasil voltou, é isso que importa.

Adriana Justi Monti (São Paulo, SP)

Pelé

Tudo o que o futebol é hoje deve-se a ele. Pelé eterno ("Pelé diz estar 'forte, com muita esperança', em publicação nas redes", Esporte, 3/12)!

Weber Luiz Ribeiro (Campos Altos, MG)

*

Muitas vibrações positivas para o nosso rei Pelé!

Geisa Chagas (Fortaleza, CE)

Mãe Stella de Oxóssi

Sou cristão praticante da fé cristã e condeno esse tipo de vandalismo criminoso e provocador. Minha discordância é exercida com respeito a crenças divergentes da minha. A discordância que tem a Cristo como modelo nunca é violenta ou agressiva ("Escultura em homenagem a Mãe Stella de Oxóssi é incendiada em Salvador", Cotidiano, 4/12).

Alexandre Max
(São Caetano do Sul, SP)

Leveza

Pondé, como é bom ler quando você escreve sobre a suavidade que sempre existiu no ser humano, coisas que nos fazem falta nos dias de hoje. Vivi esse tempo que você descreve neste texto e lembrar disso tudo é dizer que valeu à pena ("Entre as pernas das mulheres reside muito do mistério que há na vida", Luiz Felipe Pondé, 4/12).

Sonia Pedrosa (São Paulo, SP)

*

A começar pelo título, o conteúdo não me surpreende: o saudosismo masculino por mulheres submissas, reiterando preconceitos de que elas são interesseiras e manipuladoras.

Renata Dantas Bandeira
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

SEMINÁRIOS FOLHA (3. DEZ., PÁG. B4) A Sabesp é responsável pelo sistema de esgoto de 374 municípios do estado de São Paulo, o que não inclui as redes das cidades de Bauri e Araraquara. Diferentemente do publicado, a companhia afirma que investe cerca de R\$ 1 bilhão ao ano em seu programa de redução de perdas de água, não de esgoto. Em relação ao esgoto, a companhia afirma ter investido, entre 2017 e 2021, R\$ 10,9 bilhões em ampliação, manutenção e melhoria em sua área de atendimento. Ao contrário do publicado na legenda da foto, não são recolhidas amostras de solo na Cohab de Heliópolis; é feito o monitoramento de gás metano.



PAINEL

Guilherme Seto (interino)
painel@grupofolha.com.br

Bloco do eu sozinho

O Exército está isolado na articulação nas Forças Armadas para que não haja antecipação da troca dos comandos ainda na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora tenha recuado do movimento, a Marinha está alinhada com a Força Aérea Brasileira e defende que os comandantes sejam substituídos em 2022. A realização da mudança neste ano é vista como sinalização dos chefes militares para a tropa de que não aceitam integralmente a autoridade do presidente eleito Lula (PT).

ECLETISMO A Câmara dos Deputados concede nesta quarta-feira (7) a medalha do Mérito Legislativo à primeira-dama Michelle Bolsonaro e também ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista Dom Phillips, assassinados em junho no Vale do Javari, no Amazonas.

LISTA A medalha é concedida a autoridades, personalidades, entidades e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao Poder Legislativo ou ao Brasil. Também serão condecorados o ministro Marcelo Queiroga (Saúde), o padre Júlio Lancellotti e o presidente do Atlético Mineiro, Sérgio Batista Coelho.

CONVOCAÇÃO Em uma consulta informal, a bancada do PT na Câmara elegeu seis entre os seus que consideram ministeriáveis. São eles: o líder, Reginaldo Lopes (MG), e os deputados Paulo Teixeira (SP), Paulo Pimenta (RS), Alexandre Padilha (SP), José Guimarães (CE) e Valmir Assunção (BA).

CHAMADA A escalção não foi apresentada ao gabinete de transição. Nesta semana, eles devem consultar formalmente o restante da bancada e verificar se não há outros nomes que gostariam de se apresentar.

QUEM DEIXOU Um dos episódios que geraram incômodo no Governo de SP com Dimas Covas durante seu período como presidente do Instituto Butantan foi o de quando ele passou a usar placas com aparência de oficiais em seus carros sem autorização da administração estadual, que até hoje não sabe dizer a origem delas.

FON FON O uso de placas confere benefícios, como escapar do rodízio, e o governo só as entrega para secretários, governador, vice-governador e procurador-geral. Covas recebeu uma placa oficial por período limitado na pandemia e teve de devolvê-la. As placas que têm aparência de oficiais, mas não foram autorizadas, possuem outra numeração, 204 e 205.

OUTROLADO David Uip, secretário de Ciência em Saúde, que era o chefe de Covas, diz que não sabia das placas e que ele mesmo não as usa, por ser contrário. O Instituto Butantan diz que as placas 204 e 205 foram usadas temporariamente e que foram substituídas pela concedida pelo Governo de SP.

PSIU O desembargador Ferreira Rodrigues, do Tribunal de Justiça de SP, suspendeu em caráter liminar trecho de lei da Prefeitura de SP que liberou o aumento do limite sonoro para shows e grandes eventos na cidade para 75 decibéis. A decisão foi tomada a partir de ação apresentada pelo vereador Celso Giannazi, do PSOL.

NADA A VER O PAINEL revelou que a proposta foi inserida por meio de um "jabuti" em projeto de lei enviado à Câmara Municipal. A manobra consiste em inserir uma proposta em projeto com o qual não tem relação para acelerar sua tramitação. O magistrado decidiu pela suspensão por causa do "jabuti".

ATRATIVO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que vai recorrer e que a medida é importante para que São Paulo possa concorrer, na disputa por grandes atrações, com cidades que têm limites mais altos de decibéis.

PUNIÇÃO O Conselho Nacional de Justiça analisa nesta terça-feira (6) a possibilidade de abertura de processo administrativo disciplinar contra o juiz Rudson Marcos, da Justiça de Santa Catarina, acusado de omissão diante dos constrangimentos sofridos pela modelo Mariana Ferrer em audiência de instrução em julho de 2020.

PULSO Na avaliação do relator do caso no CNJ, conselheiro Sidney Madruga, o juiz agiu de forma insuficiente, tímida e hesitante diante de ataques machistas do advogado Cláudio Gastão da Rosa Filho. Mariana acusava de estupro o empresário André de Camargo Aranha, que foi absolvido.

EUVOUTIRAR... O Feirão Limpa Nome da Serasa alcançou o maior número de acordos desde 2016, ano em que o levantamento passou a ser feito. Desde que o feirão começou, em 29 de novembro, mais de 4,5 milhões de acordos foram realizados, número 18% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

...O SEU NOME Devido ao recorde, o feirão foi prorrogado até 23 de dezembro nas plataformas virtuais da Serasa. O feirão oferece descontos altos em dívidas com empresas como a Caixa Econômica Federal e a Enel.

com Danielle Brant e Juliana Braga